



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À DIRECÇÃO E AOS ALUNOS DO PONTIFÍCIO COLÉGIO IRLANDÊS

28 de Março de 1998

Excelência

Caros Irmãos Sacerdotes

Prezados Seminaristas

É para mim uma grande alegria dar as boas-vindas a vós, Reitor, Corpo docente e Estudantes do Colégio Irlandês, acompanhados pelo Arcebispo de Armagh, por ocasião da celebração do 50º aniversário da concessão do título de Pontifício Colégio. Uno-me a vós ao dar graças a Deus por tudo o que o Colégio representou para a Igreja na Irlanda e pela comunidade irlandesa em Roma desde a sua fundação em 1628 e, em particular, nestes últimos cinquenta anos. Basta pensar nos nomes de quantos estão ligados ao Colégio, para se ter um ideia do seu rico património cultural: os fundadores, o Cardeal Ludovico Ludovici e o Padre Lucas Wadding; o mártir, Santo Oliver Plunkett; o primeiro Cardeal da Irlanda, Paul Cullen; e o escritor de textos espirituais, Padre Columba Marmion. O seu exemplo de santidade e de solicitude deveria servir de inspiração, em particular para vós seminaristas que vos preparais para promover um melhor conhecimento do Evangelho entre os homens e as mulheres do nosso tempo.

Os anos que passais em Roma consentem que vos deis conta directamente da dimensão universal da Igreja e aprofundeis os vínculos de comunhão que vos unem ao Bispo de Roma e Sucessor de Pedro. O estudo da filosofia e da teologia, a descoberta dos monumentos cristãos desta cidade e o contacto quotidiano com cristãos de diversos Países enriquecem a vossa compreensão da fé católica.

Como futuros mestres da fé, deveis ser capazes de enfrentar a complexidade dos tempos e poder responder às questões fundamentais da vida das pessoas, questões que só podem encontrar uma resposta completa e definitiva no Evangelho de Jesus Cristo (cf. *Pastores dabo vobis*, 56).

Sobretudo, deveis ser homens de oração. Uma profunda intimidade com Cristo, que só é possível mediante um prolongado encontro com Ele, é necessária para poderdes conduzir outros a Cristo. Os anos de Seminário deveriam ser um tempo de meditação fiel sobre a Palavra de Deus e de participação activa nos sacramentos e no Ofício Divino. Em particular com a Missa, da qual os irlandeses sempre hauriram a força espiritual para viver em períodos de graves dificuldades (cf. *Homilia no Parque de Phoenix*, 29 de Setembro de 1979, n. 1), intensificais a amizade com Cristo e recebeis a força interior para responder com generosidade à Sua chamada.

Oro para que o Pontifício Colégio Irlandês continue a desempenhar a sua missão de formar sacerdotes repletos do amor de Deus e solícitos na difusão do Evangelho. Recordai a recomendação de São Patrício: «*Ut christiani, ita et romani sitis!*».

Ao confiar-vos, a vós e às vossas famílias, à intercessão de Maria, Rainha da Irlanda, concedo de coração a minha Bênção Apostólica.